

Teores de umidade e lítio em genótipos de manjeriço

Aislany S P Ziech¹; Marcelo de Abreu F Toscano^{1*}; Michelle S Vilela¹; Rosa Maria de D de Souza²; José Ricardo Peixoto¹; Júlia Maria Silva Martins¹

¹ UnB – Universidade de Brasília, CEP: 70910-900, Brasília – DF, Brasil; aislany.soares@aluno.unb.br; marcelofisica@gmail.com; michellevilelaunb@gmail.com; peixoto@unb.br; juliamsilvamartins@gmail.com; ²UPIS – União Pioneira de Integração Social, CEP: 70390-125, Brasília – DF, Brasil; rosamdsf@yahoo.com.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Manjeriço é o nome popular para diversas espécies do gênero *Ocimum*, que pertence à família Lamiaceae. É utilizado para fins de culinária, além da utilização dos óleos essenciais na indústria farmacêutica e cosmética. Este trabalho teve como objetivo verificar os teores de umidade e lítio em genótipos de manjeriço cultivados a campo no Distrito Federal. Para isso, foram obtidos os resultados a partir de um campo experimental desenvolvido na Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília, com delineamento em blocos casualizados, com quatro genótipos, quatro repetições e quinze plantas por parcela. Os dados foram obtidos a partir da extração dos níveis de umidade e de lítio da biomassa proveniente das folhas, inflorescências e ramos. A colheita foi realizada noventa dias após o plantio. A aferição da umidade foi realizada por meio da metodologia de perda de massa por dessecação, com secagem direta em estufa a 105° C e a aferição dos teores de lítio se deu pela técnica de Espectroscopia de Emissão Atômica por Plasma Acoplado Indutivamente. O teor de umidade variou de 73,8% a 81,8% e o teor de lítio entre 1,25 e 1,49 mg/kg. Por fim, de acordo com o Consumo Dietético de Referência verificou-se que esses genótipos de manjeriço apresentaram teores de lítio recomendados para uso pela indústria farmacêutica em casos de depressão, necessitando da continuidade de estudos para esse fim.

PALAVRAS-CHAVE: *Ocimum basilicum*, DRI, nutrição funcional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB e a empresa de fomento à pesquisa, CAPES.